

COMUNICAÇÃO DA PRESIDÊNCIA

Senhores Ministros,
Senhora Procuradora-Geral,

Gostaria de agradecer a Vossas Excelências a confiança que depositaram em mim, e que me permitirá estar mais um ano a frente desta importante instituição.

Nesta última sessão do Plenário de 2023, aproveito a oportunidade para olhar para trás e avaliar o trabalho que realizamos ao longo do ano.

Com satisfação, comunico a Vossas Excelências um breve resumo das principais ações realizadas durante o ano, em cumprimento à nossa missão constitucional, que nos permitiram dar respostas efetivas e úteis para atender às demandas da sociedade.

Desde o planejamento da gestão, foram definidas quatro prioridades: implementar a cultura da solução consensual, incrementar a transparência da administração pública, incentivar a transformação digital da administração pública e reforçar o controle da responsabilidade fiscal.

São ações essencialmente finalísticas. Mas, para que sejam desempenhadas com efetividade e excelência, dependem de medidas de organização administrativas que as viabilizem.

Por isso, o início da atual gestão foi marcado pela implementação da nova estrutura proposta para a Secretaria do Tribunal, a qual teve por objetivo ajustar a arquitetura organizacional à estratégia desenhada para os

próximos anos, focada na cadeia de valor do TCU. Dentre as diversas alterações, destaco especialmente a criação de funções de coordenação de ações de controle e o aprimoramento da governança dos núcleos de dados.

Os coordenadores de ações de controle atuam como agentes promotores da qualidade dos trabalhos em suas unidades técnicas. Para tanto, recebem capacitação e orientação da Secretaria especializada em métodos de auditoria e inovação.

Em adição, a partir da diretriz de intensificar o uso de dados em todas as ações de controle, foram estruturados núcleos de dados em cada secretaria, para atuar de forma coordenada. No intuito de maximizar os resultados do uso de dados, foi desenvolvida uma estratégia de governança das bases de dados e de sua utilização, obedecendo a protocolos e controles bem definidos, tudo sob a supervisão da Secretaria de Informações Estratégicas e Inovação.

Esse incremento de governança reflete no aumento da qualidade e quantidade de dados disponíveis para a atuação do Controle Externo. O nosso LabContas é hoje um dos maiores e mais relevantes repositórios de informações governamentais para o controle do mundo, contando com mais de 180 bases de dados e 80 Tera Bytes de informações. O LabContas, inclusive, foi destaque em eventos internacionais como o MoU on Data Analytics realizado em Bonn, Alemanha (Maio 2023) e no Grupo de Trabalho INTOSAI sobre Big Data, realizado no Cairo, Egito (Setembro 2023). O nosso investimento em dados implica no aumento da nossa capacidade de atuação mais tempestiva e eficaz. Em 2023, iniciamos 3 novos processos de fiscalização contínua com base em dados nas áreas de Contas e Finanças, Energia e Governança da Atuação Estatal.

A partir do esforço e dedicação de toda Casa, inclusive de Vossas

Excelências, foi possível a aprovação dos primeiros acordos de Solução Consensual de conflitos homologados pelo Tribunal desde a implementação de área específica para tratar do tema na Corte de Contas. A importância da atuação do Tribunal neste tema tem sido reconhecida por toda a sociedade.

Também não posso deixar de ressaltar a solicitação do Senado Federal para que fosse instituído grupo de trabalho no TCU para levantar informações e realizar análises técnicas acerca da Proposta de Emenda à Constituição 45/2019, a chamada PEC da Reforma Tributária, a fim de subsidiar seu relator no Congresso Nacional, Senador Eduardo Braga, cujo relatório pode ser acessado no Portal do TCU.

Ações como essas elevam a relevância do nosso órgão na dinâmica institucional do país e faz com que a sociedade nos reconheça, cada vez mais, como essenciais no aprimoramento do Estado brasileiro.

Como instituição que está na vanguarda de seu tempo, o Tribunal também tem mostrado sua força no uso de soluções de tecnologia e na indução da Administração Pública nesse assunto. Nesse ponto, destaco o uso da inteligência artificial nos nossos processos de trabalho. Ferramentas como a instrução assistida e a criação da plataforma de controle fazem não só com que nossos servidores possam trabalhar com mais eficiência como também nos permitem o cruzamento de dados e informações para chegarmos a conclusões que antes eram impossíveis apenas com o uso da capacidade humana.

O ChatTCU, tecnologia semelhante ao ChatGPT desenvolvida especificamente para o TCU, já conta com mais de 1.300 usuários, totalizando mais de 14.500 chats e 50.000 mensagens trocadas. A aplicação tornou-se parte da rotina de trabalho no TCU, com cerca de 80 novos chats e 500 mensagens trocadas diariamente. E, para exercer nosso importante



papel indutor de melhorias na Administração Pública, nossas equipes têm percorrido diversos órgãos da Administração Federal e Tribunais de Contas Estaduais, difundido boas práticas.

Também destaco a atuação do Tribunal de Contas da União no âmbito internacional, tema em relação ao qual contei com o apoio de todas as autoridades desta Corte na distribuição das diversas missões para que pudéssemos avançar com a nossa estratégia neste ano. Foram diversos compromissos internacionais envolvendo a Presidência da Intosai (organização que congrega as instituições de controle de 195 países) e a Presidência do SAI 20 (organização que congrega as Instituições de Controle dos países membros do G20), além da nossa atuação na Olacefs (Organização Latino-Americana e do Caribe de Instituições de Controle). A troca de experiências que ocorre na atuação internacional tem sido fundamental para o aprendizado organizacional do TCU e o aumento da nossa credibilidade interna e externa. Com isso, temos obtido condições favoráveis e apoio para a nossa atuação finalística, a exemplo do que já conquistamos para a iniciativa do Climate Scanner.

Nosso respaldo institucional em âmbito internacional também foi fundamental para que pudéssemos viabilizar a eleição do Brasil como participante do Conselho de Auditores da ONU. Trata-se de significativo passo de profissionalização do nosso corpo técnico e oportunidades de crescimento profissional. 346 servidores demonstraram interesse no assunto e, hoje, temos mais de 200 servidores inscritos como interessados em integrar as equipes, o que mostra o acerto dessa estratégia.

Mas tudo isso só foi possível com o empenho e a dedicação das pessoas que compõem este Tribunal: autoridades, servidores e colaboradores. Por isso, diversas medidas foram adotadas para que as

pessoas estivessem no centro da estratégia.

Adotamos diversas medidas para que todos se sentissem acolhidos no nosso ambiente de trabalho, dando foco na saúde mental e na inclusão das pessoas, com a realização de inúmeros cursos, treinamentos e campanhas de conscientização de líderes e outros servidores. Também é digno de destaque o projeto Perten-Ser com medidas especificamente direcionadas para os colaboradores, cada vez mais presentes e essenciais para esta Corte. Trata-se de medidas concretas para que todos, sem exceção, possam se sentir parte de uma mesma Casa.

Também cabe destacar que o ingresso de novos auditores no atual exercício representa uma oportunidade de fortalecer as áreas de atuação do Tribunal. A chegada de profissionais capacitados traz novas perspectivas, ideias e abordagens, enriquecendo o ambiente de trabalho e promovendo a inovação, além de fortalecer a representatividade da participação feminina, considerando o aumento percentual de mulheres nesses últimos ingressos.

Vossas Excelências são testemunhas da minha percepção de que a construção de laços e conexões, mesmo profissionais, não podem abrir mão de algum grau de presença no local de trabalho. Por isso, reformulamos o modelo de trabalho, numa forma altamente participativa, e com mudanças que julgo bastante positivas tanto na sede quanto nos estados.

O novo modelo de trabalho vem aumentando o engajamento dos servidores com as rotinas do Tribunal e contribuindo para o aumento do entrosamento das equipes. Em primeiro momento, regulamentamos o teletrabalho na sede do Tribunal. A partir de janeiro, os servidores domiciliados nos estados também passarão a seguir o mesmo regime dos servidores lotados na sede do Tribunal.

Aproveito para informar Vossas Excelências que, no final deste

ano, será entregue o nosso espaço conceito na Segecex, que está sendo pensado para adaptar as nossas instalações às novas realidades que o trabalho remoto nos impôs.

A partir do esforço de todos, registro que, neste ano de 2023, o somatório dos benefícios financeiros efetivos e potenciais das ações de controle atingiu o montante de R\$ 103,78 bilhões, valor 49,8 vezes superior à despesa liquidada no ano em referência que foi de R\$ 2,082 bilhões.

Destaco ainda que, até este momento, foram autuados 3.268 processos e apreciados 5.435, tendo sido proferidos 28.155 acórdãos e ajuizadas 3.358 cobranças executivas.

O detalhamento das realizações aqui apresentadas, bem como a consolidação dos demais dados relevantes resultantes da atuação do Tribunal podem ser acessadas no “Painel Resultados do TCU” disponível na página do Tribunal na internet.

Esses são apenas alguns dos resultados decorrentes da atuação do Tribunal, mas que reafirmam o compromisso e o empenho dos membros e servidores desta Casa em bem cumprir a missão institucional de “aprimorar a Administração Pública em benefício da sociedade por meio do controle externo”. Destaquei apenas algumas das mais diversas ações pensadas e executadas no dia a dia por cada um de nós, mulheres e homens de valor que compõem o nosso TCU. Considero todas essas ações diretamente relacionadas ao principal propósito que tivemos ao assumir a gestão, que foi o de aumentar a relevância e a credibilidade do Tribunal perante a Administração Pública e a sociedade, elementos fundamentais para uma instituição de auditoria que queira se manter sempre forte e essencial para o bom funcionamento do Estado.

Por isso, mais uma vez gostaria de expressar minha gratidão a



vocês, Ministros, Ministros-substitutos, bem como aos membros do Ministério Público Junto ao TCU, representados pela Procuradora-Geral, Cristina Machado. Agradeço a cada um de vocês por seu compromisso com a justiça, a transparência e a eficiência na administração pública.

Também gostaria de fazer um agradecimento especial a todos os servidores e colaboradores deste Tribunal, por seu compromisso com a missão de nossa instituição. Sua dedicação e profissionalismo foram fundamentais para as realizações que alcançamos este ano.

Por fim, com o olhar para o futuro, registro que conto com esse apoio para enfrentarmos os desafios para que virão no próximo ano, como a realização do encontro do SAI20, em que seremos sede e exerceremos a presidência, a execução do Climate Scanner e o início dos trabalhos no Board de Auditores da ONU. Juntos, autoridades, servidores e colaboradores, podemos enfrentar e ter sucessos nessas missões e fazer com que o TCU tenha desempenho ainda superior no ano que se avizinha.

Muito obrigado.

TCU, Sala das Sessões Ministro Luciano Brandão Alves de Souza,
em 13 de dezembro de 2023.

”